



Anotações da avareza

*O avarento, na pilharia,
É um homem, se bem me explico,
Que ama a vida na miséria
Para morrer muito rico.*

SILVIO FONTOURA

*Amargas lutas do homem,
Contra a própria natureza,
São aqueles que o consomem
Nos domínios da avareza.*

SILVEIRA CARVALHO

*O triste fim do avarento,
Morrendo sem companheiros,
É um quadro de sofrimento
Na alegria dos herdeiros.*

PEDRO SULVA

*O sovina é uma pessoa
Que só ao ouro se agarra,
Mas, um dia, morre à-toa
Deixando o ouro na marra.*

JAIR PRESENTE

*Maricota do Rochedo,
Procurando ser mais rica,
Só comia bolo azedo
Com quirera de canjica.*

CORNÉLIO PIRES

104

*Antonino era dotado
Por terra, prata e fazenda,
Mas tinha o coco apertado
Qual a cana na moenda.*

JOSUÊ ROMANO

*Para aumentar a poupança
Jejuava o Nicolau...
Certa vez, caiu de fome,
Morreu pedindo mingau.*

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*Triste vida, após a morte,
É a do amigo Lico Franco,
Estirou-se sobre um cofre,
Lambendo notas de banco.*

LULÚ PAROLA

105

*Prazer de morrer de fome
Na ambição que nos domina?
Avareza é um mal sem nome
À espera de medicina.*

MANOEL SERRADOR

*A avareza, em seus extremos,
Aponta a Luz do Porvir,
Quando todos saberemos
A conta de dividir.*

AUTA DE SOUZA